



REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº. , DE 2011
(Do Sr. Takayama)

Solicita ao Ministério da Justiça informações sobre o conflito na fronteira entre o Brasil e o Paraguai.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 50, § 2º da Constituição Federal e na forma dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro sejam solicitadas ao Ministério da Justiça as seguintes informações:

- 1 - De acordo com matéria jornalística da Folha de São Paulo, publicada no dia 3 de maio do corrente ano, a fronteira entre as cidades de Foz do Iguaçu, Estado do Paraná, Brasil; e *Ciudad del Este*, Paraguai é cenário de recorrentes trocas de tiros há pelo menos dois meses, isto é fato?
- 2 - Conforme a notícia do jornal, os choques são consequência de ações do crime organizado, praticado por paraguaios e brasileiros, essa informação está correta?
- 3 - É certo que o conflito já se alastrou por toda a fronteira entre o Brasil e o Paraguai?
- 4 - De acordo com a matéria veiculada pelo jornal, as quadrilhas de traficantes e contrabandistas pagam propina a um grupo de militares da Marinha paraguaia, até que ponto esta denúncia poderia ser comprovada?



5 - Na existência dos embates entre a Polícia Federal do Brasil e a Marinha do Paraguai, quantos confrontos já ocorreram?

6 - Existe, comprovadamente, um elo entre a guerrilha paraguaia e a facção criminosa paulista Primeiro Comando da Capital?

7 - Existe alguma comprovação da autoria do crime ou da tentativa de homicídio do Senador paraguaio baleado, o Senhor Robert Acevedo, por parte da guerrilha paraguaia e, ou da facção criminosa paulista?

JUSTIFICAÇÃO

De acordo com matéria jornalística da Folha de São Paulo, publicada no dia 3 de maio, na divisa entre as cidades de Foz do Iguaçu (PR), no Brasil, e *Ciudad del Este*, no Paraguai, o rio Paraná é cenário de recorrentes trocas de tiros há pelo menos dois meses. Postados em margens opostas do rio e equipados com arsenal pesado, militares da Marinha paraguaia e agentes da Polícia Federal brasileira disparam uns contra os outros desde março.

Ainda segundo o jornal, sob a condição de anonimato, dois delegados do alto escalão da Polícia Federal no Paraná e em Brasília, e um delegado da Polícia Civil, confirmam que quadrilhas de traficantes e contrabandistas pagam propina a um grupo de militares da Marinha paraguaia para que façam vistas grossas às suas atividades ilícitas e atuem também como braço armado, dando proteção e combatendo a polícia brasileira.

O jornal também apurou, a partir de um delegado da Polícia Federal, que desde o início de março foram mais de 20 confrontos. Ele cita ocasiões em que houve mais de três num mesmo dia. Os paraguaios disparam quando a Polícia Federal tenta apreender um barco e os agentes federais respondem ao fogo.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Na semana passada, o senador paraguaio *Robert Acevedo* foi baleado em um ataque que deixou mortos em *Pedro Juan Caballero*. A polícia local investiga a participação da guerrilha e da facção criminosa paulista Primeiro Comando da Capital.

As notícias trazidas pelo conceituado jornal são gravíssimas e merecem rigoroso esclarecimento. O embate entre instituições oficiais dos dois países, a Marinha do Paraguai e a Polícia Federal do Brasil, é muito perigoso e danoso para as relações bilaterais.

Sala das Sessões, 1º de junho de 2011.

Deputado Takayama
PSC/PR